

Luarte
JAB
CR
DHT
Rete

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DOS
MÁRTIRES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2024

L. 11
 Jan
 C.F.
 L. 11
 P. 11

3.11	Acontecimentos subsequentes	15
3.12	Especialização dos exercícios	16
4.	FLUXOS DE CAIXA.....	16
5.	POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS....	16
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	16
7.	INVENTÁRIOS.....	17
8.	RÉDITO.....	18
9.	SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS	18
10.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	19
	Categorias de instrumentos financeiros	19
11.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	20
12.	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	20
12.1	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	20
12.2	DIFERIMENTOS.....	20
12.3	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	21
12.4	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	23
12.5	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES.....	23
12.6	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	24

A- Balanço

Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires

BALANÇO INDIVIDUAL EM DEZEMBRO / 2024

	NOTAS	Unidade: 2024	Euros 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3/6	572 031,21	607 615,91
Outros activos financeiros		5 663,68	5 663,68
		<u>577 694,89</u>	<u>613 279,59</u>
Activo corrente			
Inventários	3/7	1 146,77	896,45
Clientes		5 524,59	5 524,59
Estado e outros entes públicos		3 473,28	1 529,34
Outras contas a receber	3/10	27 792,09	18 607,83
Diferimentos	3/12	2 198,98	2 094,78
Caixa e depósitos bancários	4/10	221 939,35	189 765,50
		<u>262 075,06</u>	<u>218 418,49</u>
Total do activo		839 769,95	831 698,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1 165 999,79	1 165 999,79
Resultados transitados		(490 597,63)	(515 815,42)
Resultado líquido do período		(4 696,16)	25 217,79
Total dos fundos patrimoniais		670 706,00	675 402,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	3/10	32 000,32	22 058,29
Estado e outros entes públicos	10/12	17 403,21	16 974,32
Financiamentos obtidos			5 887,86
Outras contas a pagar	3/10	119 660,42	111 375,45
Diferimentos	3/12	0,00	0,00
		<u>169 063,95</u>	<u>156 295,92</u>
Total do passivo		169 063,95	156 295,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		839 769,95	831 698,08

O Contabilista Certificado

Sérgio Luis

As notas das páginas 9 a 24 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

A Direção

João Maria Soares Pinto
João António Patrício Pereira

Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires

C- Demonstração das alterações no capital próprio

Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO DE CAPITAL EM DEZEMBRO / 2023

Euros

FUNDO DE CAPITAL ATRIBUÍDO AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total do fundo de capital
POSICÃO NO INÍCIO DE 2023	1	1 165 999,79	-538 406,37	22 590,95	650 184,37	650 184,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					0,00	0,00
Outras alterações no capital próprio	2	0,00	22 590,95	-22 590,95	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			25 217,79	25 217,79	25 217,79
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3			2 626,84	25 217,79	25 217,79
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					0,00	0,00
Fundos					0,00	0,00
Subsídios, doações e legados					0,00	0,00
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DE 2023	6=1+2+3+5	1 165 999,79	-515 815,42	25 217,79	675 402,16	675 402,16

O Contabilista Certificado

Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO DE CAPITAL EM DEZEMBRO / 2024

Euros

FUNDO DE CAPITAL ATRIBUÍDO AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total do fundo de capital
POSICÃO NO INÍCIO DE 2024	1	1 165 999,79	-515 815,42	25 217,79	675 402,16	675 402,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					0,00	0,00
Outras alterações no capital próprio	2	0,00	25 217,79	-25 217,79	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			-4 696,16	-4 696,16	-4 696,16
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3			-29 913,95	-4 696,16	-4 696,16
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					0,00	0,00
Fundos					0,00	0,00
Subsídios, doações e legados					0,00	0,00
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DE 2024	6=1+2+3+5	1 165 999,79	-490 597,63	-4 696,16	670 706,00	670 706,00

O Contabilista Certificado

As notas das páginas 9 a 24 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'Pinto', 'JCB', 'CB', 'Lud', and 'FCS'.

E- Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Nota Introdutória

O Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires, tem por objetivo prioritário contribuir para a promoção e desenvolvimento do concelho de Estremoz e sua população, cooperando para o efeito com os serviços públicos competentes e outras instituições, visando essencialmente o suprimento das necessidades locais, bem como, a criação e consolidação do bem-estar social.

Tem a sua sede social na Rua Heróis da Índia, 7100-103 Estremoz, com número único de pessoa coletiva e Registo na Conservatória do Registo Comercial de Estremoz, 500 874 743.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Direção. É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março, que aprova o regime de normalização contabilística das Entidades do Sector Não Lucrativo – SNC-ESNL, e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nomeadamente no Aviso 6726-B/2011 e Portarias n.º 105 e 106/2011, de 14 de Março.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Assim, as Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

Handwritten notes:
2020
10/05/20
ch.
Reel

3.2 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 20
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

- Nas quotizações o reconhecimento é efetuado numa base de linha reta durante o período de relato;
- Nos serviços desempenhados de forma continuada o reconhecimento do rédito, é igualmente efetuado numa base de linha reta;
- Nos restantes casos o rédito é reconhecido em função do grau de acabamento da transação, numa ótica de balanceamento dos gastos com o respetivo rédito

Handwritten notes and signatures:
Punche
1008
CB
Quil
FLY

3.6 Subsídios e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existir segurança de que a entidade cumprirá as condições inerentes à sua atribuição designadamente o cumprimento das condições a eles associados, e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a entidade por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis ou intangíveis são incluídos na rubrica Subsídios ao Investimento, em Fundos Patrimoniais, e imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balancear, com os gastos relacionados com as depreciações e amortizações durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com rendimentos, com o objetivo de assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração do exercício, devem ser reconhecidos como rendimentos desse exercício. No entanto se o subsídio se destina a compensar déficits futuros, então deverá ser diferido o seu reconhecimento como rédito para o respetivo exercício.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos.

São equiparáveis a subsídios os apoios que não tenham valor atribuído, os conselhos técnicos e de comercialização gratuitos, a concessão de garantias, os empréstimos sem juros ou a taxas de juros baixos ou a disponibilização, sem gastos associados de instalações, equipamentos ou outros.

3.7 Imposto sobre o rendimento

Regra geral o tratamento contabilístico dos impostos, segue o método do imposto a pagar. O qual inclui o imposto sobre o rendimento, calculado com base nos lucros ou rendimentos tributáveis, incluindo as tributações autónomas.

Os benefícios de curto prazo são reconhecidos, geralmente, de forma linear. Reconhecendo como passivo a quantia não descontada, mas que se espera vir a ser paga. Ou como um ativo a quantia que exceda a quantia não descontada dos benefícios.

Os benefícios de cessação de emprego devem ser reconhecidos como gasto no momento em que ocorrem, dado não proporcionar à entidade, futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes ou futuras.

3.10 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que podem afetar os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber;
- Provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

	2024						
	Terrenos	Edifícios	Equipamentos Básico	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	AFT em curso	Total
Ativos	-	-	0,00	-	-	-	-
Saldo inicial	14 997,74	1 104 360,29	440 189,85	155 588,34	121 067,75	-	1 836 203,97
Aquisições	-	-	4 259,54	-	-	-	4 259,54
Transferências e Abates	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	14 997,74	1 104 360,29	444 449,39	155 588,34	121 067,75	-	1 840 463,51
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade	-	-	0,00	-	0,00	-	-
Saldo inicial	-	600 495,73	400 147,52	118 923,97	109 020,84	-	1 228 588,06
Depreciações do exercício	-	21 944,87	8 664,45	7 380,63	1 854,29	-	39 844,24
Saldo Final	-	622 440,60	408 811,97	126 304,60	110 875,13	-	1 268 432,30
Ativos Líquidos	14 997,74	481 919,69	35 637,42	29 283,74	10 192,62	-	572 031,21

	2023						
	Terrenos	Edifícios	Equipamentos Básico	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	AFT em curso	Total
Ativos	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial	14 997,74	1 104 360,29	435 331,35	120 543,34	121 067,75	1 000,00	1 797 300,47
Aquisições	-	-	4 858,50	34 045,00	-	-	38 903,50
Transferências e Abates	-	-	-	1 000,00	-	-1 000,00	-
Saldo Final	14 997,74	1 104 360,29	440 189,85	155 588,34	121 067,75	-	1 836 203,97
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade	-	-	-	-	0,00	-	-
Saldo inicial	-	578 550,86	391 945,70	109 496,47	106 984,41	-	1 186 977,44
Depreciações do exercício	-	21 944,87	8 201,82	9 427,50	2 086,43	-	41 610,62
Saldo Final	-	600 495,73	400 147,52	118 923,97	109 020,84	-	1 228 588,06
Ativos Líquidos	14 997,74	503 864,56	40 042,33	36 664,37	12 046,91	-	607 615,91

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, os inventários tinham a seguinte composição:

31/12/2023		
	M.Prima, Subs. Consumo	Total
Inventários iniciais	425,33	425,33
Compras	140 774,95	140 774,95
Oferta de existências	32 111,66	32 111,66
Inventários finais	896,45	896,45
CMVMC	172 415,49	172 415,49

31/12/2024		
	M.Prima, Subs. Consumo	Total
Inventários iniciais	896,45	896,45
Compras	173 196,80	173 196,80
Inventários finais	1 146,77	1 146,77
CMVMC	172 946,48	172 946,48

Subsídios, doações e legados à exploração	31/12/2024	31/12/2023
Subsídios	591 325,58	528 525,69
Atribuído pela Segurança Social	565 865,37	504 998,88
Atribuído pelo IEPF	25 460,21	23 526,81
Doações e heranças	11 723,54	43 601,32
Doações	11 723,54	43 601,32
Total	603 049,12	572 127,01

Handwritten signatures and initials:
 J. Costa
 J. P. B.
 C. B.
 L. M.
 H. M.

10. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo, deduzidos de eventuais imparidades.

Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 2024 são detalhadas conforme se segue:

Activos Financeiros	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	5 524,59	5 524,59
Outras contas a receber	27 792,09	18 607,83
Estado e outros entes públicos	3 473,28	1 529,34
Caixa e depósitos bancários	221 939,35	189 765,50
	258 729,31	215 427,26
Passivos Financeiros	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	32 000,32	22 058,29
Pessoal	-	-
Estado e outros entes públicos	17 403,21	16 974,32
Financiamentos	-	5 887,86
Outras contas a pagar de terceiros	119 660,42	111 375,45
	169 063,95	156 295,92

João
CB
[Signature]
[Signature]

<u>DIFERIMENTOS</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Activos:		
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 198,98	2 094,78
	<u>2 198,98</u>	<u>2 094,78</u>

12.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

Handwritten notes:
pass - h
Ch.
UHF
RS

12.4 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros gastos e perdas e de Outros rendimentos em 31 de dezembro de 2023 e 2024 é conforme se segue:

<u>Outros rendimentos e ganhos</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimentos suplementares	60 355,35	58 762,21
Descontos de pronto pagamento	3 142,08	396,87
Outros	3 357,85	1 877,42
	<u>66 855,28</u>	<u>61 036,50</u>
<u>Outros gastos e perdas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Impostos e taxas (IMI)	251,94	251,94
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Outros	1 107,50	2 689,45
	<u>1 359,44</u>	<u>2 941,39</u>

12.5 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos anos de 2023 e 2024 são detalhados conforme se segue:

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		
<u>Juros e gastos similares suportados</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Juros suportados		
Financiamentos bancários	193,38	769,93
	<u>193,38</u>	<u>769,93</u>